

CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE DEFICIÊNCIA AUDITIVA UNILATERAL E A PARTICIPAÇÃO EM CURSOS

Jaqueline Medeiros de Mello: Carolina Chibeni Zacare; Cássia Menin Cabrini Junqueira
HRAC-USP - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, Bauru - São Paulo

(Orientador)
-, - São Paulo

A educação é um campo complexo que impõe muitos desafios aos professores, sendo que a participação do mesmo é importante na identificação de qualquer deficiência sensorial, incluindo a auditiva, a qual interfere no desenvolvimento acadêmico, bem como no encaminhamento para a (re) habilitação do aluno com de necessidades especiais. Por isto, a participação dos professores em cursos de educação especial é essencial para a aquisição de novos conhecimentos, reciclagem e troca de experiências. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento dos professores de 1ª à 4ª série da rede de ensino pública e particular, sobre o tema "Deficiência Auditiva Unilateral", bem como verificar como os professores foram preparados para lidar com esta população. Os critérios adotados para inclusão dos professores foram profissionais graduados em pedagogia, de ambos os sexos e faixa etária, que lecionassem desde a pré escola à 4ª série da rede pública e particular de ensino, apresentando diferentes tempo de magistratura. Para fins de coleta de dados foi aplicado um questionário à 30 professores relacionado à conceituação da deficiência auditiva unilateral, bem como a preparação dos professores para trabalhar com alunos portadores de deficiência auditiva por meio da participação em cursos de atualização. Os resultados demonstraram que referente a definição da deficiência auditiva unilateral, foi possível verificar que a maioria dos professores apresentaram bom conhecimento sobre a deficiência auditiva, pois dos 30 professores participantes 26 (87%) responderam corretamente, 3 (10%) não responderam e somente 1 (3%) respondeu de forma incorreta. Com este conhecimento torna-se mais fácil a identificação do aluno com deficiência auditiva pelo professor e o encaminhamento ao processo de (re) habilitação. Quanto a participação dos professores em cursos sobre o tema, somente 11 (37%) participaram de cursos e/ou receberam orientações sobre como trabalhar com o portador de deficiência auditiva, enquanto 19 (63%) nunca receberam orientações e/ou participaram de cursos. Estes resultados são altamente preocupantes e propõe várias indagações como se há incentivo das escolas para que o professor realize os cursos e/ou motivação suficiente para realizar os cursos. É possível concluir que a maioria dos professores apresentou conhecimento sobre a deficiência auditiva, mas este resultado não nos permite acomodação, ao contrário, é necessário políticas de orientação que abranjam todos os professores, bem como a inclusão e/ou maior ênfase sobre a educação especial incluindo discussões sobre a deficiência auditiva na graduação dos professores.

jakmello@bol.com.br